COMENTÁRIO DA PROVA DE PORTUGUÊS DELEGADO DA POLÍCIA FEDERAL ELABORADA PELO CESPE

1. **E** - Neste item, percebe-se, claramente, o erro clássico de entendimento de texto chamado de contradição, visto que, nas linhas 3-4, há a informação de que as constatações advindas das pesquisas não são levadas em consideração nas definições das políticas públicas. Vale salientar que, no enunciado do item, o advérbio "frequentemente" reforça o aspecto contraditório do que foi explicitado nas referidas linhas do texto.
2. **C** – O elemento coesivo "Como", nesta situação, transmite o sentido de consequência em relação à ideia evidenciada no período anterior. Sendo possível, portanto, a substituição da palavra "como" por "consequentemente".
3. **E** – A substituição afetaria o aspecto gramatical e a coerência, pois a expressão "estão sendo desenvolvidos" demonstra que os métodos continuam sendo implementados, já que o verbo "estar" encontra-se no presente do indicativo; todavia, o verbo "estar" no pretérito imperfeito do indicativo (estavam) indica algo passado, totalmente acabado no tocante à ação a que o período faz referência.
4. **C** – Este é um caso de regência nominal: o nome "associados" pede a preposição **a** e a palavra **raízes** é feminina; havendo, assim, a junção da preposição **a** mais o artigo definido feminino **a**. O que provoca a crase, contração de a + a, sendo necessário o acento grave em "as". Porém, se depois de "associados" viesse uma palavra masculina, não existiria crase. Veja: ...associados aos hábitos sociais. Nesse caso, haveria apenas uma combinação da preposição **a** + artigo definido masculino plural **os**.
5. **C** – Poderia colocar qualquer das expressões citadas antecedidas de vírgula, pois essas expressões igualmente trazem ideia de uma explicação enumerativa.
6. **E** – Na verdade, o texto apenas citou a evolução no tratamento de algumas doenças como Aids e câncer, objetivando evidenciar, de forma comparativa, o processo de estagnação do tratamento da violência. Ou seja, não é objetivo do autor abordar ao até mesmo se aprofundar na questão do tratamento dado às doenças, houve apenas uma pequena menção em relação a isso. O cerne do tema é o tratamento da violência.
7. **E** - A expressão "tecido social esgarçado" é figurativa. Entretanto, ela postula, justamente, o contrário do que o enunciado deste item afirma. De fato, a referida expressão reforça o argumento de que várias cidades brasileiras não implementaram, por exemplo, parques em seus espaços públicos, levando a população a não ter acesso a estruturas sociais em que possa praticar atividades culturais e esportivas e, assim, estabelecer relações interpessoais mais fortalecidas.
8. **C** - A inserção da palavra "consequentemente" é adequada, uma vez que existe uma ideia de consequência evidenciada no último período a qual se relaciona com as causas apresentadas nos períodos anteriores.
9. **C** – Existe, realmente, o implícito de que as pessoas vivem aprisionadas em suas casas devido a dois fatores: ausência de espaços públicos destinados à prática de atividades de lazer e alto índice de violência. Portanto, a junção desses dois fatores contribui substancialmente para o isolamento da população em suas residências. Diante disso, a expressão "ainda mais" reitera o citado implícito.
10. **E** – Os textos I e II não defendem a ideia de que o aumento da população provoca a violência. Esses textos refletem de que a violência cresce justamente pela falta de políticas públicas direcionadas ao bem-estar da população e à segurança.
11. **C** – O fato de o verbo "criar" está na 1ª pessoa do plural (nós) leva o leitor a deduzir que os seres humanos pertencem à ordem dos primatas que introduz o texto "entre os primatas". Além disso, o autor afirma, na linha 4, que "descendemos de ancestrais". Tal afirmação reforça a ideia de que somos primatas, uma vez que os vocábulos primatas e ancestrais pertencem ao mesmo campo semântico.
12. **E** – Realmente, a expressão "Tal estratégia de sobrevivência" é anafórica, pois remete a algo dito anteriormente. Entretanto, a citada expressão retoma a ideia:

"criamos leis mais fortes para controlar os impulsos individuais e impedir a barbárie". Ou seja, ela não se refere ao que o enunciado do item diz.

13. **E** – Percebe-se, neste item, uma incorreção gramatical relacionada à sintaxe, pois logo após o sujeito "O programa Escola Aberta", há uma vírgula e um pronome relativo "que" introduzindo uma oração adjetiva explicativa, a qual é concluída no verbo "reduziu"; por isso, antes desse verbo, deveria haver outra vírgula para não separar o sujeito do predicado, assim como para delimitar o espaço da explicativa, que deve vir sempre entre vírgulas.
14. **C** – O fragmento desse item não apresenta incorreção gramatical.
15. **E** – O verbo "mostrar" apresenta-se no plural, quando deveria estar no singular concordando com o sujeito "A maior redução da violência". Além desse erro de concordância verbal, há problema de ortografia na palavra "apropiaria", que deveria ser grafada "apropriaria" (futuro do pretérito do modo indicativo do verbo apropriar).